

## Hebron vai abrir a 2ª filial no país

MICHELINE BATISTA

Recife, sábado, 20 de agosto de 2011

Será uma fábrica de hemoderivados em Macaé (RJ), com um investimento de R\$ 45 milhões

A Hebron Farmacêutica, com sede em Caruaru, no Agreste do estado, vai construir uma segunda unidade produtiva no Brasil. Será uma fábrica de hemoderivados, em Macaé (RJ), com investimento estimado em R\$ 45 milhões. O cronograma de implantação prevê início da construção no primeiro trimestre de 2012 e operação em 2014, iniciando com a produção do fator VIII.



Capacidade produtiva da fábrica em Caruaru passará de 1,5 milhão

De acordo com o diretor financeiro da empresa,

Josimar Henrique Júnior, a planta será construída em parceria com a Prefeitura de Macaé e com o governo fluminense. "A demanda é grande e hoje o Brasil importa 100% dos hemoderivados. A Hemobrás (Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia) vai ajudar a diminuir essa dependência e a fábrica da Hebron, uma iniciativa privada, será um complemento", destaca o executivo.

O Brasil gasta atualmente cerca de R\$ 800 milhões por ano com a importação de hemoderivados. A fábrica que a Hemobrás está erguendo em Goiana, na Mata Norte de Pernambuco, terá capacidade para processar 500 mil litros de plasma por ano, produzindo albumina, complexo protombínico, fatores de coagulação VIII e IX, fator de von Willebrand e imunoglobulina. O investimento é de R\$ 670 milhões.

Questionado sobre o motivo de não construir essa nova fábrica em Goiana, perto da Hemobrás, o diretor da Hebron explica que o convite para se instalar em Macaé foi feito pelo governo do Rio de Janeiro. "Nada impede que exista a fábrica da Hemobrás aqui e a nossa em Macaé. De qualquer forma vamos estar contribuindo para reduzir a dependência externa de hemoderivados", justificou.

A especialidade da Hebron são medicamentos fitoterápicos. No início da semana, a empresa anunciou que abriu uma filial nos Estados Unidos para exportar inicialmente três itens do seu portfólio - Florax, Kios e Bromelin. A Hebron USA consumiu investimentos de R\$ 2,6 milhões e a expectativa é comercializar 50 mil unidades de medicamentos no primeiro ano de operação da subsidiária.

A filial da Hebron em Ohio é a primeira de um laboratório farmacêutico brasileiro nos Estados Unidos. E a segunda da empresa pernambucana, pois a primeira foi aberta no Peru há três anos. Com a nova unidade, a empresa espera aumentar a participação das exportações no faturamento de 5% para 35%.

Para atender às exigências do novo mercado, foram investidos R\$ 25 milhões na melhoria de

processos e na ampliação da capacidade produtiva da fábrica em Caruaru, que passará de 1,5 milhão para 3 milhões de unidades/mês até dezembro. São 115 produtos comercializados. “Temos um foco forte em pesquisa e desenvolvimento. Trabalhamos em parceria com universidades brasileiras e do exterior”, destaca Josimar Henrique Júnior.

Entre as universidades parceiras da Hebron estão as federais de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba, além de algumas universidades estaduais. Fora do Brasil, há projetos na Inglaterra e em Portugal. A Hebron faturou R\$ 120 milhões em 2010 e projeta para este ano faturar R\$ 150 milhões - um incremento de 25%.